

# Plantas nativas da Ilha da Trindade

As primeiras observações de vegetação e flora na Ilha da Trindade foram feitas ainda nos séculos XVIII e XIX por naturalistas europeus que por lá passavam em caráter militar ou exploratório. Espécies novas começaram a ser descritas a partir de material coletado naquela época, como a própria samambaia-gigante, coletada por Ralph Copeland e descrita em 1882 em sua homenagem como *Cyathea copelandii* Kuhn & Luerss. Inventários de flora começaram já no século XX, quando em 1916, no decurso da primeira guerra mundial, uma expedição brasileira, pela primeira vez, coletou material botânico. Infelizmente, a maior parte do material coletado caiu no mar, de forma que apenas 13 espécimes chegaram ao Herbário do Museu Nacional.

Logo depois, os estudos botânicos avançaram, com expedições longas sendo realizadas, nas quais os resultados renderam a descrição de mais plantas da Ilha, com diversas espécies novas para a ciência. Em 1950, a Expedição João Alberto, integrada principalmente por pesquisadores do Museu Nacional, relatou 73 espécies vegetais para a Ilha, mas o relatório das coletas permanece inédito.

Após esse período, diversos coletores esporádicos estiveram em Trindade. Entretanto, apenas na década de 1990 foi realizado, e publicado, o primeiro inventário exaustivo com a descrição da flora e vegetação, que seria atualizado no ano de 2006. Tal estudo foi refeito, de maneira completa, em 2010, após a erradicação dos animais erradamente introduzidos na Ilha. Na oportunidade, todas as espécies de plantas encontradas foram amostradas, de forma consciente, visto que muitas ainda eram raras.

Atualmente, existem na ilha mais de 200 espécies de plantas. Muitas das espécies registradas no passado não existem mais, pois foram apenas cultivadas em determinada época. Esse número é bem maior do que o número de plantas então registradas pelos cientistas que visitaram Trindade na época que as cabras estavam também por lá. Grande parte dessas espécies não são nativas, mas foram trazidas pelo homem para fins alimentícios ou ornamentais e são cultivadas nos arredores dos alojamentos do posto oceanográfico (POIT) (como frutas) ou plantadas nas



A samambaia gigante *Cyathea copelandii* é dominante na floresta dos altos picos da Ilha da Trindade. Foto: Nílber G. da Silva

trilhas (como alguns pés de carqueja) ou no topo dos morros (como araçás, ingás e bananeiras). Muitas dessas plantas introduzidas, como o pau-brasil, não se propagam livremente e não se tornam competitivas com as nativas, enquanto outras conseguem se reproduzir e propagar, mas sem serem agressivas ou ameaçarem diretamente as nativas, como a quixabeira. Entretanto, algumas se tornam invasoras e podem pôr em risco as plantas nativas (como é o caso da begônia). Por esse motivo, não se recomenda que sejam levados animais ou plantas para a Ilha.

Das plantas nativas da Ilha, algumas são exclusivas dela (endêmicas). Trindade possui cerca de 15 espécies de plantas endêmicas, e algumas existem também em Martin Vaz. Dessas espécies restritas, três foram até mesmo consideradas extintas, mas que ressurgiram por meio do banco de esporos ou sementes que ficaram no solo e puderam germinar posteriormente. Uma quarta espécie permanece considerada extinta. Ao mesmo passo, novas espécies vem sendo descritas para a ciência. Na verdade, Trindade se destaca como uma área, relativamente pequena, que possui um bom número de espécies que só existem lá.

A planta símbolo é a *Cyathea copelandii*. Restrita à ilha, essa planta é atualmente a espécie dominante nas florestas do topo e o principal responsável pela regeneração da vegetação. A vegetação baixa é composta, principalmente, por capins e

samambaias, muito adaptadas aos solos e clima peculiares dali. A espécie anteriormente dominante, a colubrina, hoje só existe plantada em alguns pontos. Além dessas árvores, umas poucas outras, também nativas, estão presentes nas florestas.

A flora da Ilha da Trindade pode ser considerada exótica e exuberante, mas ao mesmo tempo é altamente resistente às condições inóspitas e únicas dos solos e da condição climática da Ilha. As espécies de plantas encontram-se em plena expansão e a cada nova missão à ilha, novas espécies são registradas. Isso mostra que Trindade ainda possui muitos segredos escondidos em forma de vegetais.

Artigo: Nílber Gonçalves da Silva e Ruy José Válka Alves - Museu Nacional - UFRJ.



Muitas samambaias gigantes da Ilha da Trindade têm caules ramificados, ao contrário das suas parentes do Brasil continental

